

Assembleia Geral das(os) funcionárias(os) da USP 2ª feira, 5/8, 12h30, na sede do Sintusp

Na próxima segunda-feira, 5/8, 12h30, realizaremos uma Assembleia Geral na sede do sindicato para deliberar sobre as candidaturas para Representantes dos Funcionários no Conselho Universitário, cuja eleição deverá ocorrer no dia 19 de agosto de 2024.

Participem!!!



SECRETARIA DOS APOSENTADOS INFORMA

O departamento jurídico do Sintusp informa a propositura de ação judicial para os funcionários da ativa e aposentados estatutários, para recuperar o que os banqueiros tiraram dos servidores públicos.

Ação PASEP/Banco do Brasil - Veja abaixo parecer jurídico sobre o tema:

"Os servidores públicos autárquicos da USP podem ter direito a uma ação judicial para reaver prejuízos nos depósitos do PASEP. Se você é servidor público autárquico na USP desde antes de agosto de 1988, você pode ter direito. Essa ação se refere à atualização dos valores depositados no PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, criado em 1970).

A lei que criou o PASEP surgiu para garantir que o servidor recebesse um valor que assegurasse suas economias no final de carreira, ou seja, na aposentadoria.

Com isso, os entes públicos, inclusive a USP, são obrigados a fazer um depósito mensal na conta dos servidores autárquicos.

O depósito diz respeito a uma parte das receitas desses entes públicos, que serve para a formação do PASEP, já que ele é devido aos servidores.

Antigamente, o programa funcionava de forma parecida com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), mas, já há um bom tempo, ele foi incluído no Programa de Integração Social (PIS).

O PASEP, que era administrado pelo Banco do Brasil (BB), funcionou desta forma até 17 de agosto de 1988. O próprio Banco do Brasil era o responsável por receber os valores dos órgãos públicos e, depois, fazer os devidos repasses para os servidores públicos.

Vale explicar que desde 1970, os servidores autárquicos da USP têm um número PASEP quando entraram no cargo. Esse número é uma espécie de conta em que são depositados os valores do programa.

É preciso entender que o banco fazia diversas aplicações financeiras com todo o dinheiro do PASEP para poder lucrar mais.

Acontece que, quando os servidores sacavam o valor do PASEP, principalmente quando se aposentavam, o valor era muito abaixo do que teriam direito, porque o Banco do Brasil não aplicava juros e correção previstos em lei.

Mas não pensem companheiros, que o Banco do Brasil fazia isso por livre e espontânea vontade. A instituição financeira ganhava uma taxa para cuidar dos valores do PASEP.

Além de tudo, o banco não colocava, na conta, quando liberava o valor aos aposentados, as atualizações nos valores do PASEP e, também, as partes da aplicação financeira.

Ou seja, após vários anos no serviço público, o funcionário sacava um valor extremamente baixo do PASEP, o que era injusto com o servidor que trabalhou anos para poder se aposentar.

Tudo isso em razão da falha da forma de cálculo do Banco do Brasil.

MAS ATENÇÃO: Para ter direito a essa ação é preciso cumprir os seguintes requisitos:

- 1) Ser servidor público autárquico ativo ou aposentado;
- 2) Ter ingressado no serviço público até 17 de agosto de 1988;
- 3) Ter sacado o PASEP há menos de 5 anos ou nunca ter sacado.
- 4) Ter o extrato do Pasep, obtido junto ao Banco do Brasil.

O Sindicato está disponibilizando o requerimento do Extrato para ser protocolado no Banco do Brasil. Com o extrato em mãos, basta manter contato com o Sindicato, que cada companheiro será direcionado ao Departamento Jurídico para análise do extrato.”

ATENÇÃO: Os interessados devem procurar o Departamento Jurídico do Sintusp para preencherem um requerimento, protocolarem no Banco do Brasil e, após a resposta do mesmo, devolver este requerimento para entrarmos com a ação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINTUSP

No dia 13/8/2024, venham participar da Assembleia Geral dos Associados para a prestação de Contas do seu sindicato.

VEM AÍ A CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL!!!

Foi aprovado no 8º. Congresso dos Funcionários da USP, em Assembleia Geral dos Associados, no dia 26 de abril de 2024, após discussões sobre Concepção Sindical e deliberações estatutárias, que o SINTUSP deverá cobrar este ano, durante o Acordo Coletivo de Trabalho, a Contribuição Negocial, no valor de 4% do salário bruto dos funcionários(as), em 4 meses (outubro, novembro, dezembro de 2024 e Janeiro de 2025), sendo 1% ao mês. O direito de recusa de cada funcionário será garantido. As regras serão divulgadas em data oportuna.

Quem for sindicalizado não terá o desconto desta Contribuição. Assim FIQUEM SÓCIOS, pois se tivéssemos acima de 5000 sócios, não teríamos que fazer o desconto desta Contribuição. Leia mais sobre a Contribuição Negocial nos materiais do sindicato, nos meios de comunicação do sindicato. Participem das reuniões de unidades que serão realizadas a partir do dia 8 de agosto.

ATENÇÃO: O SINTUSP fará reuniões em todas as unidades, a partir do dia 08/08 e Assembleia Geral da Categoria no dia 03/09/2024. Participem!!!!

SVOC DA USP É CASO DE POLÍCIA

A situação de descaso por parte da administração da USP para com o SVOC (Serviço de Verificação de Óbito da Capital) continua agravando a situação de conflitos entre funcionários, que são poucos, mudança nas escalas por parte da administração, que determinou que as autópsias deveriam ser feitas apenas durante o dia e não à noite, havendo acumulação de corpos, desrespeito para com os familiares dos mortos, que cobram a demora para a entrega dos seus entes queridos. Tal situação faz com que em muitos dias a POLÍCIA foi acionada na porta do SVOC.

Não se resolveu o problema de faltas de macas, pois as que foram acrescentadas estão quebrando, ou seja, o administrador oferece “tranqueira” para o serviço público, que deveria ser de qualidade. Seria importante se a reitoria verificasse a idoneidade dessas compras.

Como o SVOC se tornou “caso de polícia”, a reitoria deveria mandar fazer uma auditoria, nas administrações que se perpetuam com o mesmo diretor????enquanto os (as) trabalhadores (as) adoecem e a população que contribui para a universidade, “paga a conta” no momento mais triste da vida – perda dos seus entes queridos . Exigimos respeito aos trabalhadores (as) e a população. Que a USP seja o que ela é e não CASO DE POLÍCIA.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br